



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOS GUARARAPES  
ÂNIMA EDUCAÇÃO  
ESCOLA DE SAÚDE E BEM-ESTAR  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LUCIANA DE BARROS NOGUEIRA  
MARIA VIRGEM CONCEIÇÃO DA SILVA  
NICOLLE LAGOS DE MELO NOGUEIRA  
TATIANE GONÇALVES MARINHO

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E  
TRATAMENTO DE FERIDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Jaboatão dos Guararapes

2022

LUCIANA DE BARROS NOGUEIRA  
MARIA VIRGEM CONCEIÇÃO DA SILVA  
NICOLLE LAGOS DE MELO NOGUEIRA  
TATIANE GONÇALVES MARINHO

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E  
TRATAMENTO DE FERIDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso a ser apresentado ao Curso de Enfermagem, Centro Universitário dos Guararapes, Ânima Educação, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em bacharelado em Enfermagem.

**Orientador:** Prof. Me. Henrique Victor Campos de Moura

Jaboatão dos Guararapes

2022

LUCIANA DE BARROS NOGUEIRA  
MARIA VIRGEM CONCEIÇÃO DA SILVA  
NICOLLE LAGOS DE MELO NOGUEIRA  
TATIANE GONÇALVES MARINHO

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E  
TRATAMENTO DE FERIDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel e aprovado em sua forma final pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário dos Guararapes, Ânima Educação.

Jaboatão dos Guararapes, 14 de Dezembro de 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. e orientador Me. Henrique Victor Campos de Moura  
Centro Universitário dos Guararapes

---

Prof. Me. Maximiliano Heleno Alexandre Cunha  
Centro Universitário dos Guararapes

---

Profa. Me. Patrícia Luana Barbosa da Silva Ribeiro  
Centro Universitário dos Guararapes

## RESUMO

O crescente envelhecimento da população traz consigo os desafios das doenças provenientes do avanço da idade e entre elas, as lesões de pele. As feridas crônicas em idosos precisam de tratamento específico para cada tipo de lesão e o enfermeiro é o profissional capacitado para o tratamento adequado de feridas crônicas em idosos na Atenção Primária à Saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da assistência da enfermagem no tratamento de feridas em idosos na Atenção Primária à Saúde. Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura em que foram utilizadas as plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A coleta de dados aconteceu entre agosto de 2022 a novembro de 2022. Os resultados mostram que o perfil socioeconômico dos idosos portadores de feridas crônicas são em sua maioria mulheres, casadas, de baixa renda, baixa escolaridade, com duas ou mais Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Prevalencem as feridas vasculogênicas, seguidas das lesões por pressão. Restrições alimentares e uso de tabaco contribuem para agravamento das feridas crônicas. Sobre a equipe de enfermagem a sobrecarga de trabalho, a falta de conhecimento técnico sobre feridas, juntamente com a escassez de insumos materiais e humanos interferem na prevenção e tratamento das feridas crônicas na Atenção Básica. Conclui-se que o meio social, o perfil socioeconômico, a alimentação, os insumos materiais adequados, o bem-estar mental e físico, a educação em saúde, a rede de apoio social e familiar e o conhecimento técnico dos profissionais de saúde em prevenção e tratamento de feridas, são concomitantemente importantes pois estão interligados na prevenção, tratamento e cicatrização das feridas crônicas.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde do idoso. Enfermagem.

## ABSTRACT

The increasing aging of the population brings with it the challenges of diseases arising from advancing age, including skin lesions. Chronic wounds in the elderly need specific treatment for each type of injury and the nurse is the trained professional for the proper treatment of chronic wounds in the elderly in Primary Health Care. The objective of this study was to evaluate the importance of nursing care in the treatment of wounds in the elderly in Primary Health Care. This research is an integrative literature review in which the Virtual Health Library (VHL), Google Scholar and Scientific Electronic Library Online (SciELO) platforms were used . Data collection took place between August 2022 and November 2022. The results show that the socioeconomic profile of the elderly with chronic wounds are mostly women, married, low income, low education, with two or more Chronic Noncommunicable Diseases . Vasculogenic wounds prevail, followed by pressure injuries. Dietary restrictions and tobacco use contribute to the worsening of chronic wounds. About the nursing team, work overload, lack of technical knowledge about wounds, together with the scarcity of material and human inputs interfere with the prevention and treatment of chronic wounds in Primary Care. It is concluded that the social environment, socioeconomic profile, food, adequate material inputs, mental and physical well-being, health education, social and family support network and the technical knowledge of health professionals in prevention and wound care, are concomitantly important because they are interconnected in the prevention, treatment and healing of chronic wounds.

**Keywords:** Primary Health Care. Health of the elderly. Nursing.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 .....	10
Figura 02 .....	14

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 .....	13
Quadro 02 .....	13
Quadro 03 .....	14
Quadro 04 .....	15

## LISTA DE ABREVIATURAS

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

DCNT - Doença Crônica Não Transmissível

DM - Diabetes Mellitus

ESF - Equipe de Saúde da Família

HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LPP - Lesão por pressão

OMS - Organização Mundial da Saúde

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNS - Pesquisa Nacional de Saúde

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

SUS - Sistema Único de Saúde

USF - Unidade de Saúde da Família

UVC - Úlcera Vasculogênica Crônica

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
2.1 ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO .....	10
2.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	11
2.2 LESÕES DE PELE .....	12
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>6 CONCLUSÕES .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A quantidade de idosos no mundo vem crescendo em ritmo diferente em cada continente do planeta devido ao avanço da medicina no combate a doenças, mas também a condição de vida dos tempos atuais nos quais afetam diretamente na longevidade de vida, contudo não se trata apenas de um fator positivo, essa longevidade vem com o aumento de doenças crônicas além de lesões secundárias nessa população (VIEIRA, 2017).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), em sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2017, o Brasil possui uma população de 207,1 milhões de habitantes, dos quais 14,6% são idosos, ou seja, há 30,3 milhões de idosos.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2013 e em 2019 mostra que mais de 50% dos idosos não buscam a Atenção Primária à Saúde (APS) (IBGE, 2013). A APS tem auxiliado gerando melhorias a condição da saúde pública, ofertando uma maior cobertura do sistema de saúde, fazendo com que a desigualdade social seja menor, além de garantir uma menor morbidade e mortalidade (RIBEIRO, 2019).

As feridas crônicas estão ligadas as doenças que afetam a população mais idosa, como por exemplo diabetes e doenças vasculares, devido ao corpo não conseguir lidar tão bem com lesões e regeneração como antes. As feridas prevalentes em idosos são Lesões por Pressão (LPP), Úlcera Diabética e Úlcera Vasculogênica Crônica (UVC) (VIEIRA, 2018).

Este trabalho tem por objetivo avaliar a importância da assistência da enfermagem no tratamento de feridas em idosos na Atenção Primária à Saúde e tendo como objetivos específicos podemos verificar a prática de tratamento de lesões em idosos na Atenção Primária, conhecer o perfil socioeconômico dos idosos que são acometidos por lesões de pele; e compreender o impacto na qualidade de vida dos idosos portadores de lesões de pele crônica.

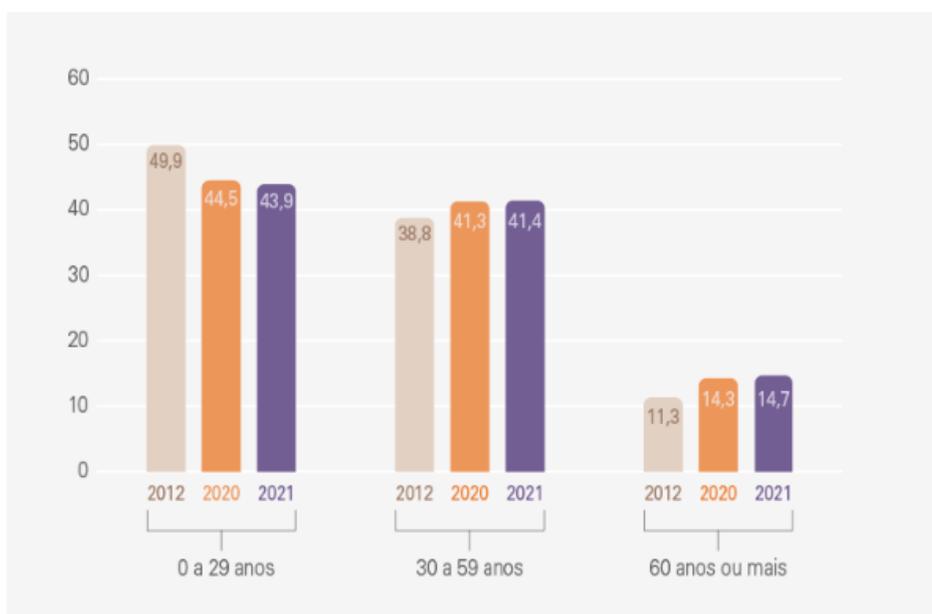
## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

O crescimento da quantidade de idosos no mundo vem aumentando em ritmo diferente em cada continente do planeta. Estima-se que em 2050 existirá no mundo cerca de 2 bilhões de idosos. A maioria está concentrada nos países em desenvolvimento como o Brasil (PEREIRA, 2017).

Segundo o IBGE (2021), no Brasil, entre 2012 e 2021, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população. No mesmo período há uma pequena queda na população de 0 a 29 anos e um crescimento na população de 30 a 59 anos como mostra a Figura 01.

Figura 01 – População residente (%) – Brasil por grupos de idade



Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Características Gerais do Moradores, 2012-2021

O gráfico aponta para uma população com uma tendência cada vez maior ao envelhecimento. Este cenário que cresce, por entre outros fatores, pelo avanço tecnológico nos cuidados com saúde, as políticas públicas voltadas para este público são essenciais.

## 2.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Constituição Federal de 1988 em seu Capítulo 2 no Artigo 6º trouxe entre os direitos sociais, a saúde e em seu Artigo 10, traz a garantia da liberdade, respeito e dignidade da pessoa idosa (BRASIL, 1988).

Em 1990 a Lei 8.080/1990 dispõe “sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes” e veio para regular, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde e reafirmar a saúde como um direito fundamental do ser humano e dever do Estado. O conjunto de ações de serviços de saúde prestadas pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1990).

Propondo-se “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”, foi criada em 1994 a Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso através da Lei Nº 8.842/1994 (BRASIL, 1994).

Em 2006 a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa trouxe através da sua Portaria Nº 2.528, entre suas diretrizes a promoção e estímulo, juntamente com os diversos setores da saúde e sociedade, promover o envelhecimento ativo e saudável da pessoa idosa (BRASIL, 2006).

A Política Nacional de Atenção Básica, atualizada em 2017 pela Portaria nº 2.436, coloca a Atenção Básica (AB) ou Atenção Primária à Saúde (APS), como:

O conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. (BRASIL, 2017, Portaria nº2.436/2017, Artigo 2º).

A APS é a principal porta de entrada para ações e cuidados e a PNAB (2017) dispõe sobre a composição da Equipe de Saúde da Família (ESF) que deve se por no mínimo médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS) e podendo fazer parte da equipe outros profissionais como o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal como o cirurgião-dentista e o auxiliar ou técnico em saúde bucal (BRASIL, 2017).

A atribuição do enfermeiro na APS, entre outros, é “realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe” e ao técnico de enfermagem, entre outras atribuições, “a realização procedimentos de enfermagem, como curativos” (BRASIL, 2017).

### 2.3 LESÕES DE PELE

O envelhecimento é algo natural a todos os seres vivos, fase está onde há alterações no sistema fisiológico e, entre outras coisas, da pele, onde essa última se torna frágil, seca, rugosa e com perda de elasticidade. Somando-se a isso, a uma redução da resposta imunobiológica, da espessura da derme e epiderme, além de uma perda de elasticidade natural (GIRONDI et al., 2019).

A presença de lesão por pressão (LPP) tem sido considerada um indicador de qualidade de serviço de saúde e esforços têm sido feitos para o estabelecimento de diretrizes que norteiem a prática visando à redução do problema à vida, desempenhando funções básicas como proteção da ação de agentes externos, ajuste da temperatura corporal, além de funções sensorial, metabólica e excretora (PEREIRA, 2017).

Segundo Vieira (2018), feridas crônicas “são aquelas que não conseguem avançar no processo de reparação ordenado para produzir integridade anatômica e funcional durante um período de 3 meses” e dentre elas destacam-se: LPP, Úlcera Diabética e a UVC, sendo esta última a mais frequente e geralmente estão associadas a doenças comuns na população idosa.

As lesões do sistema tegumentar advêm de diversos fatores como comprometimentos vasculares, Diabetes Mellitus (DM), hipertensão arterial, neuropatias, imobilidade prolongada, neoplasias e alterações nutricionais, sendo necessário investigar a origem da lesão, avaliar para tratamento adequado para cada lesão e realizar a avaliação contínua (OLIVEIRA et al., 2019).

No Brasil, dados relativos à lesão por pressão no domicílio apontam que há entre 41,2% e 59,0% de risco para seu desenvolvimento, com prevalência entre oito e 23,0% (MEIRELES et al., 2019).

As lesões por pressão podem evoluir em 4 estágios, de acordo com o nível de dano tecidual, conforme como explana Moraes (2016)

Quadro 01 – Estágios de lesão por pressão

Estágio	Tecido
1	Pele íntegra com eritema não branqueável.
2	Perda de espessura parcial da pele com exposição da derme.
3	Perda total da espessura da pele.
4	Perda total da espessura da pele e perda tissular.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Moraes, 2016.

As LPP's são consideradas um problema de saúde pública pois essas lesões acometem 5% da população adulta no mundo ocidental e geram altos custos para os serviços de saúde pois envolvem cuidados domiciliares, no caso da APS no Brasil, dispensação de materiais para tratamento, acompanhamento de profissionais, em casos mais graves geram internações prolongadas e esse tipo de lesão, estão associadas a altos índices de recorrência (OLIVEIRA et al., 2019).

### 3. METODOLOGIA

Para este trabalho foi realizado uma revisão integrativa da literatura em que se utilizou a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que as palavras procuradas em texto foram: Assistência Enfermagem; Feridas Crônicas; Atenção Primária, utilizando a procura por apenas textos completos, dos últimos dez anos.

Na base de dados da BVS, foram encontrados 13 artigos em que os filtros aplicados estão descritos na Quadro 02.

Quadro 02 – Filtros Utilizados para Pesquisa na BVS

Intervalo de ano de publicação	Base de Dados	Assunto Principal	Idiomas
2012-2022	LILACS BDENF IBECS	Ferimentos e lesões, Cicatrização, Atenção Primária à Saúde, Cuidados de enfermagem, Úlcera Varicosa, Enfermagem, Qualidade de Vida, Regeneração, Autocuidado, Autoimagem, Insuficiência Venosa, Infecção dos Ferimentos, Perfil de Saúde, Saúde do Idoso, Doença Crônica, Assistência Integral à Saúde, Micronutrientes, Desbridamento, Lesão por Pressão, Pesquisa Qualitativa, Pele, Atenção à Saúde, Saúde Pública.	Português Inglês Espanhol

Fonte: BVS, elaborado pelas autoras, 2022.

Na base da SciELO (Scientific Electronic Library Online) foram encontrados 7 artigos com a aplicação dos três filtros para pesquisa, conforme apresentado no Quadro 03.

Quadro 03 - Filtros Utilizados para Pesquisa na SciELO

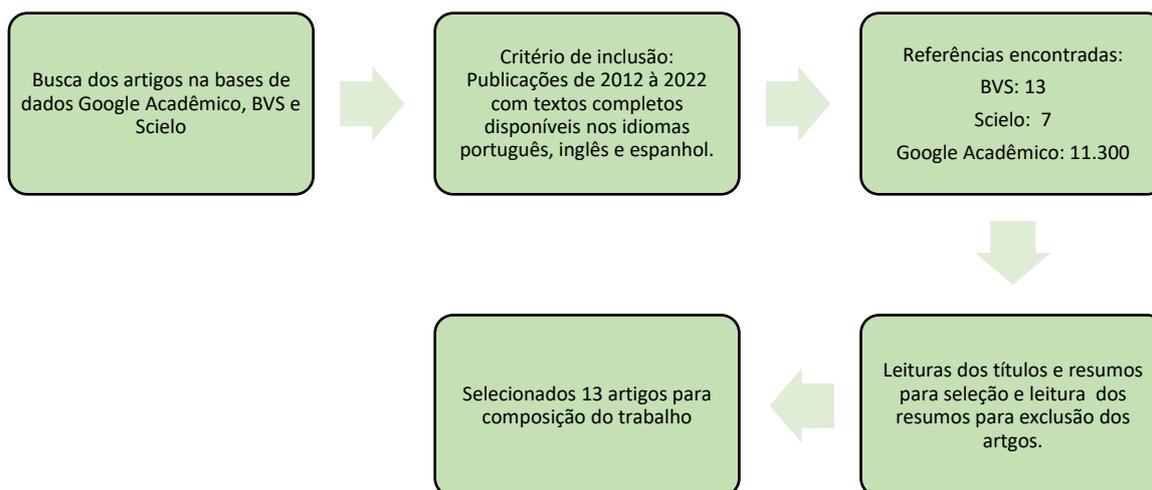
Intervalo de ano de publicação	Áreas Temáticas	Idiomas
2012-2022	Ciência das Saúde	Português

Fonte: SCIELO, elaborado pelas autoras, 2022.

A maior base de dados foi encontrada na base do Google Acadêmico com 11.300 artigos com as palavras chaves: Atenção primária, feridas em idosos e enfermeiros. Esta base de dados englobou todos os artigos encontrados anteriormente na BVS e SciELO. Desta forma, excluindo os artigos encontrados já nas outras bases, foram selecionados 30 artigos desta base.

Para seleção dos artigos, utilizou-se os critérios para exclusão dos textos encontrados como dissertação de mestrado, textos que não contemplassem a AB e textos que fossem revisões da literatura.

Figura 02 – Fluxograma de método de busca de artigos



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Após os critérios de seleção e exclusão, foi realizada a leitura dos artigos e avaliação da contribuição para o objetivo deste trabalho, sendo selecionados 13 artigos conforme dispostos no quadro 04.

Quadro 04 – Resultado dos artigos selecionados

Base	Autor	Título	Objetivo	Método	Resultados
Google Acadêmico	RIBEIRO, (2019)	Gestão do cuidado a usuários com feridas crônicas na Atenção Básica	Caracterizar o perfil dos usuários portadores de lesões crônicas e o perfil de cuidados implementados a estes sujeitos por uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Pesquisa documental, descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa em que se estudou dados referentes ao processo de cuidado a portadores de feridas crônicas em uma Unidade Básica de Saúde	O público era predominantemente idoso e discretamente feminino, no qual a hipertensão arterial sistêmica, o diabetes mellitus e as doenças vasculares periféricas, foram doenças crônicas prevalentes como diagnóstico principal. Do total, 56,7% apresentavam lesões vasculares, que em 46,7% exibiam tecido de granulação e 63,3% manifestava infecção ou colonização. O cuidado foi realizado em 96,7% dos casos nos consultórios e na sala de curativos da unidade de saúde. A maior parte das coberturas especiais (62,5%) esteve ausente em algum intervalo de tempo no período estudado.
Google Acadêmico	LIMA et al., (2016)	Perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico de pacientes com feridas	Traçar o perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico de pacientes com	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 43 pacientes	O aparecimento de feridas agudas e crônicas teve maior ocorrência em mulheres, casados, idade

		agudas e crônicas	feridas agudas e crônicas.	da Estratégia Saúde da Família, Programa Melhor em Casa e do Hospital Municipal Nossa Senhora das Mercês de Cuité-PB, a partir de um questionário.	entre 60 e 80 anos, baixo nível de escolaridade, renda familiar de um salário-mínimo, feridas agudas com duração inferior a 3 semanas e crônicas superior, sem complicações
BVS	VIEIRA, (2018)	Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica	Analisar a prevalência e a caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica e descrever as características sociodemográficas e clínicas desses idosos.	Pesquisa transversal com 339 idosos, realizada entre janeiro e maio de 2016.	55,8% tinham de 60 a 70 anos, 67,3% eram mulheres, sem escolaridade (44%), casadas (51,9%) e com uma ou mais doenças (91,7%). A prevalência foi de 8% (IC 95% 5,0-10,9), sendo 5% lesões por pressão e 2,9% úlceras vasculogênicas. Verificou-se associação da ocorrência de ferida crônica com escolaridade (p=0,03) e escore do Mini-Exame do Estado Mental (p=0,000) e diferença estatística na média da idade entre os idosos com lesões e os que não apresentavam lesão (p=0,000).
SCIELO	OLIVEIRA et al., (2021)	Fatores associados à fragilidade em idosos acompanhados na Atenção Primária à Saúde	Verificar a associação entre os marcadores de fragilidade e as características sociodemográficas e clínicas em idosos na Atenção Primária à Saúde.	Pesquisa transversal, realizada com 356 idosos cadastrados em unidades de saúde da família, no Nordeste do Brasil. Os instrumentos de coleta utilizados	A média de idade foi de 72,85 anos ( $\pm 8,965$ ); 63,8% eram do sexo feminino, 39% apresentaram risco de fragilização e 22,5% demonstraram fragilidade. Houve associação entre fragilidade, sexo,

				foram o Índice de Vulnerabilidade e Clínico-Funcional e outro de perfil socioeconômico e de saúde.	faixa etária, estado civil, escolaridade, renda, presença de doença cardíaca e hipertensão.
Google Acadêmico	ROCHA et al., (2013)	Pessoas com feridas e as características de sua lesão cutaneomucosa	Identificar as variáveis socioeconômicas de pessoas com lesão cutaneomucosa, assim como conhecer seus aspectos clínicos	Estudo com abordagem quantitativa, transversal, amostragem não probabilística	A amostra apresentou idades entre 27 e 89 anos, 52,38% eram do sexo masculino, sendo que 19,05% analfabetos e 42,86% possuíam ensino primário. Quanto à lesão, totalizou-se 38 feridas e destas 94,74% eram crônicas. A doença que prevaleceu foi a insuficiência venosa 20,59%.
SCIELO	PEREIRA et al., (2017)	Fatores preditores para incapacidade e funcional de idosos atendidos na atenção básica	Avaliar os fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	Estudo transversal, do qual participaram 388 idosos, realizado em três Unidades Básicas de Saúde, utilizando-se o Índice de Katz e a escala de Lawton.	Quanto ao grau de dependência para Atividades Básicas, 90,2% eram menos independentes para vestir-se; e para as Atividades Instrumentais, 77,1% dos idosos foram menos independentes para fazer trabalhos manuais. A incapacidade funcional para atividades básicas esteve associada à idade e à cor; as atividades instrumentais, à idade, à escolaridade, à renda do idoso e à autoavaliação de saúde
Google Acadêmico	SILVA et al., (2020)	Fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas	Analisar os fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas.	Estudo quantitativo, transversal, cuja coleta foi realizada por meio do	Na análise bivariada, observou-se que as variáveis fazer uso de tabaco ( $p=0,005$ ),

				instrumento Bates-Jensen Wound Assessment Tool	apresentar restrição alimentar (p=0,001), sinais de infecção (p=0,005), características do odor (p<0,001) e a avaliação da dor (p=0,012) contribuíram para o agravamento das feridas crônicas.
BVS	VIEIRA, (2018)	Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica	To analyze the prevalence of pressure injuries, diabetic and vasculogenic ulcers and associated factors in older adults attended in primary care.	A crosssectional, analytical study with older adults attended in the Family Health Strategy in a Brazilian municipality. Data collection was performed from January to March 2016 using interviews and evaluations of injuries. The variables were submitted to the multivariate logistic regression model using the odds ratio, with their respective 95% confidence intervals and significance set at <0.05.	339 older adults participated in the study. The mean age was 71.1 years, 67.3% were female, 44% were illiterate, 85% had low family income, 91.7% had underlying diseases, 37.2% had dietary restrictions, and 76.1% did not practice physical activity. The prevalence of pressure injury was 5.0%, diabetic ulcer 3.2%, and vasculogenic ulcer 2.9%. Not working and not regularly practicing physical activity increased the chances of presenting these injuries by 1.5 and 2.3 times, respectively. Being actively mobility and not having dietary restrictions were protective factors for not developing chronic wounds
Google Acadêmico	MEIRELES et al., (2019)	Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora	Analisar a qualidade dos cuidados prestados na atenção primária à saúde aos idosos frágeis com risco para lesão por pressão	Estudo de caso múltiplo.	Entre as não conformidades estão a inexistência do rastreamento do grau de fragilidade e avaliação multidimensional dos idosos; a ausência de

					avaliação de risco de lesão por pressão; a escassez de recursos materiais, humanos; a falta de apoio aos cuidadores familiares; a demora no atendimento das necessidades de dispositivos para mobilização; o deficit de conhecimento por parte dos profissionais e cuidadores
BVS	OLIVEIRA et al., (2019)	Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas	Avaliar a qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas	Estudo transversal realizado com 176 pessoas com feridas crônicas em acompanhamento ambulatorial e domiciliar em um serviço público de saúde.	Dentre as pessoas acompanhadas em domicílio, predominaram lesões de origem vasculogênicas, com tempo de existência superior a 12 meses e área de até 25 cm <sup>2</sup> . No ambiente ambulatorial, prevaleceram feridas vasculogênicas e traumáticas, com tempo máximo de seis meses e extensão de até 25 cm <sup>2</sup> . Os fatores clínicos associados à qualidade de vida foram: tempo de duração da lesão, etiologia da lesão, grande extensão, aspecto do exsudato, presença de odor e de dor. O domínio de QV "bem-estar" apresentou maior impacto negativo decorrente da presença de lesão.

BVS	BEDIN et al., (2014)	Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas	Identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros da atenção básica, nas situações que envolvem o cuidado de enfermagem para promover a autoestima, a autonomia e o autocuidado das pessoas com feridas crônicas	Estudo qualitativo de caráter exploratório.	As estratégias apresentadas valorizam, principalmente, o ambiente social desses indivíduos, a família, a religião e a aproximação do enfermeiro com a realidade de vida das pessoas com feridas crônicas
Google Acadêmico	GIRONDI, et al., (2019)	Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde	Identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre desbridamento de feridas.	Estudo exploratório, descritivo realizado com 22 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de um município do Sul do Brasil.	Maioria dos enfermeiros conhece as técnicas de desbridamento e contraindicações, porém não sentem-se aptos e seguros para executá-lo, reflexo da fragilidade de instrumentalização, pois relatam que o conhecimento foi adquirido somente na graduação. Outro motivo de insegurança ao realizar o desbridamento é o distanciamento dessa prática diária.
BVS	DA COSTA et al., (2022)	Conhecimento dos enfermeiros sobre o tratamento de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde	Identificar o conhecimento técnico-científico de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o tratamento de feridas crônicas.	Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de caráter observacional e com abordagem quantitativa.	A maioria dos participantes eram do sexo feminino (92,7%), formados em universidade pública (80,5%) e realizavam atendimento aos portadores de feridas em suas unidades (61,%). Os entrevistados afirmaram que fazem uso de leitura de artigos (75,6%) para se atualizar. A maior parte se auto considera regular sobre sua formação em

					feridas (39%). A média de acertos das questões específicas sobre feridas foi considerada boa, em 73,2% dos participantes.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Na caracterização do perfil sociodemográfico dos idosos atendidos pelas APS, os estudos quantitativos realizados demonstram que em a prevalência de as feridas crônicas estão em idosos, em sua maioria do sexo feminino, portadores de DCNTs como HAS e DM, possuem baixa escolaridade e baixa renda conforme coloca os autores Lima et al. (2016) e corroboraram para este perfil os estudos de Vieira (2018) e Da Costa et al. (2022). Apenas Rocha (2013) encontrou resultado maioria do sexo masculino em seu estudo, porém os demais dados são confirmados pelos estudos dos demais autores citados.

Em relação a feridas, no estudo realizado por Vieira (2018) em APS, mostra que a maior parte das feridas crônicas em idosos são LPP, seguidas de úlcera diabética e UVC em estágio 3-4. Ribeiro (2019), aponta que a prevalência dessas das lesões ocorrem nos membros inferiores e que as alterações vasculares são predominantes nesses casos. Estudos realizados por Lima et al. (2016) sobre os fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas, mostram que uso de tabaco e possuir restrição alimentar do tipo hipossódica ou hipoglicemiante foram alguns desses fatores como evidencia Silva (2020).

A qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas, tem a interferência dessas lesões na vida social das pessoas, em relação ao seu bem estar e destacando a questão da persistência da ferida, no tempo da cicatrização, o tipo da ferida e também a profundidade, colocando a necessidade e a importância dos profissionais da saúde para avaliação e implementação de estratégias corretas e adequadas no tratamento do paciente como ressalta Oliveira et al. (2019) em seu estudo.

Variáveis como idade, nutrição, mobilidade, doenças associadas, medicações de uso contínuo entre outros fatores podem influenciar também no tratamento das feridas crônicas, assim como a moradia e suas características como condições de higiene, o ambiente (ROCHA et al., 2013).

Oliveira et al. (2021) em seu estudo sobre os fatores associados à fragilidade em idosos acompanhados na APS realizado com 356 idosos, evidenciou a associação entre as características sociodemográficas e clínicas, mostrando a relação da baixa escolaridade e a situação econômica desfavorável e o impacto negativamente na busca pela assistência e nas práticas de autocuidado.

Ribeiro (2019) coloca que o trabalho da APS é atender os usuários com doenças crônicas não transmissíveis, atuando de forma mais precisa na prevenção do adoecimento, no diagnóstico precoce e nas complicações que o paciente pode apresentar. O autor também destaca que a grande maioria das feridas que se tinha que ter mais atenção careciam de cuidados por falta bruta de material e o cuidado dos funcionários com as feridas dos pacientes era sempre interrompido pela falta de materiais, sendo esses mantidos pela gestão mal feita dos superiores, em alguma casos por falta de verba.

No estudo em que Da Costa et al. (2022) fez recentemente com 41 enfermeiros sobre o conhecimento deles sobre o tratamento de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde, demonstrou que 73% dos entrevistados foi considerado bom, salientando a importância dos recursos materiais e humanos e do treinamento continuado sobre a prevenção, avaliação e tratamento de feridas para enfermeiros atuantes nas APS.

Em outro estudo realizado com enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde – UBS por Bedin et al. (2014), é enfatizado pelos mesmos não somente a avaliação clínica da lesão, mas o ambiente, a questão social, cultural, a condição psicológica desse indivíduo e todo o contexto, a partir da história de vida, saúde e doença pois isso influencia no tempo de cicatrização. Outro importante fator é a linguagem nas ações educativas do tratamento de feridas pois a comunicação deve ser de fácil entendimento para que os usuários (ROCHA et al., 2013).

Bedin et al. (2014), coloca a importância da autonomia do enfermeiro no seu contexto do trabalho, assim como outros profissionais da saúde também são importantes para garantir a qualidade da assistência ao indivíduo e toda rede de apoio como família e grupos sociais nas ações de cuidado.

## 6 CONCLUSÃO

A prevalência de feridas crônicas tratados pela APS são de UVC, em estágios 3-4, o que faz com que chegue em estágios que demandam maior tempo e custo para o tratamento já que irá levar mais tempo despendido e mais insumos impactando diretamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos pelas lesões.

O tratamento adequado a cada tipo de lesão é de suma importância para cicatrização das lesões, sendo necessário o enfermeiro responsável pelo tratamento juntamente com equipe multidisciplinar, visto que outros profissionais devem contribuir para a o estado de evolução da cicatrização das lesões.

É necessário visão holística do indivíduo pois o meio social, o perfil socioeconômico, o bem-estar mental e físico, o conhecimento dos profissionais de saúde, a comunicação, a rede de apoio social e familiar, são concomitantemente importantes pois estão interligados no tratamento, cicatrização e prevenção das lesões de pele.

## REFERÊNCIAS

- LIMA, Nayda Babel Alves de et al. Perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico de pacientes com feridas agudas e crônicas. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 6, 2016. Disponível em: < 10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201613>. Acesso em: 17 out. 2022.
- BEDIN, Liarine Fernandes et al. Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 35, p. 61-67, 2014. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.03.43581> >. Acesso em: 17 out. 2022.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 17 out. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília: MPAS, 1994. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm)>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de novembro de 1990 Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- DA COSTA, Julia Aparecida Silveira et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas da Atenção Primária à Saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1282>>. Acesso em: 17 out. 2022.
- GIRONDI, Juliana Balbinot Reis et al. Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2669>>. Acesso em: 17 out. 2022.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua**. Biblioteca do IBGE. 2017. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101566\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101566_informativo.pdf)>. Acesso em: 06 nov. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde**. 2013, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 03 out. 2022

MEIRELES, Viviani Camboin; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Rev Rene**, v. 20, 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3240/324058874013/html/>>. Acesso em: 09 out. 2022.

MORAES, Juliano Teixeira et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 6, n. 2, 2016.

OLIVEIRA, Aline Costa de et al. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. **Acta Paulista de enfermagem**, v. 32, p. 194-201, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/5rXWbmmz3qbNgTJKzwGtK9N/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 17 out. 2022.

OLIVEIRA, Priscila Ravene Carvalho et al. Fatores associados à fragilidade em idosos acompanhados na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0355>>. Acesso em: 17 out. 2022.

PEREIRA, Livia Carvalho et al. Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 112-118, 2017. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0046>>. Acesso em: 17 out. 2022.

RIBEIRO, Denis Fernandes da Silva. Gestão do cuidado a usuários com feridas crônicas na Atenção Básica: Care management to chronic wound carriers in Primary Health Care. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 90, n. 28, 2019. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/503>>. Acesso em: 17 out. 2022.

ROCHA Izabella Chrystina et al. Pessoas com feridas e as características de sua lesão cutaneomucosa. **Journal of Nursing and Health**. V. 3, p 3-15, 2013.

SILVA, Álef Lucas Dantas de Araújo et al. Fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas. 2020.. **Revista Rene**. v. 21, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143615>>. Acesso em: 17 out. 2022.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista de. Prevalence and factors associated with chronic wounds in older adults in primary care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>>. Acesso em: 17 out. 2022.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito et al. Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 3, 2017. Disponível em: < <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i3.17397> >. Acesso em: 20 out. 2022.